



Conheça a estratégia global para redução do consumo nocivo do álcool da OMS

Em 2010, a Assembleia Mundial da Saúde (AMS), órgão decisório da Organização Mundial da Saúde (OMS) composta por 194 países-membros, aprovou uma resolução endossando uma **estratégia global para reduzir o uso nocivo do álcool**.

Após a estratégia global publicada em 2010, outras ações mundiais abordaram a temática de prevenção do consumo abusivo de bebidas alcoólicas. Em 2015, por exemplo, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU trouxeram ser necessário **“Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool”**.

Essa estratégia foi revisada em 2019 e estendeu suas metas até 2030, garantindo seu alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A estratégia continua sendo a **única estrutura política global para reduzir mortes e incapacidades devido ao consumo de álcool em sua totalidade** e ressalta que as ações para reduzir o uso nocivo do álcool são uma prioridade global. A Estrutura de Monitoramento Global da OMS para DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) inclui uma meta de reduzir em 20% o uso nocivo de álcool global até 2030.

Dentro do pacote de mudanças estão as **10 diretrizes para reduzir o consumo nocivo de álcool**:

- 1 Liderança, conscientização e comprometimento
- 2 Resposta dos serviços de saúde
- 3 Ação comunitária
- 4 Políticas sobre dirigir embriagado e contramedidas
- 5 Disponibilidade de álcool
- 6 Comercialização de bebidas alcoólicas
- 7 Políticas de preços
- 8 Reduzir as consequências negativas do consumo de álcool e da intoxicação alcoólica
- 9 Reduzir o impacto do álcool ilícito na saúde pública e do álcool produzido informalmente
- 10 Monitoramento e vigilância

A OMS ressalta a importância do envolvimento do **setor público, organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e, quando apropriado, do setor privado (indústria produtora)** para desenvolver e implementar ações multissetoriais que combatam o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, convidando os operadores econômicos a **substituir, sempre que possível, produtos com maior teor alcoólico por produtos sem álcool e com menor teor alcoólico** nas suas carteiras globais de produtos, com o objetivo de diminuir os níveis globais de consumo de álcool em populações e grupos de consumidores.

Dentre as oportunidades para reduzir o consumo nocivo de álcool, a OMS destaca a necessidade de **umentar a conscientização sobre a saúde do público em geral, oferecendo** uma oportunidade de fortalecer as atividades de prevenção **ampliando a triagem e as intervenções breves nos serviços de saúde.**

Nesse sentido o Grupo HEINEKEN iniciou em 2022 o **ModerAção**, projeto de incentivo à mudança comportamental relacionado ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas, através da capacitação do sistema público de saúde. Esse incentivo é realizado pela implementação do método SBI (Screening and Brief Intervention), nos sistemas de Atenção Primária à Saúde (APS) de duas cidades do interior de São Paulo: Araraquara e Jacaréí.

Além disso, o Grupo HEINEKEN também disponibiliza para profissionais de saúde materiais práticos para uso em consultório, com o objetivo de analisar o hábito de consumo de bebidas alcoólicas pelos pacientes, e auxiliar na identificação de padrões de consumo abusivos. Você pode encontrar esses materiais no link:

PEGA LEVE NA BEBIDA

MATERIAL DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AO PROFISSIONAL DE SAÚDE.

Referências:

1. WHO Action plan (2022–2030) to effectively implement the global strategy to reduce the harmful use of alcohol as a public health priority: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB150/B150_7Add1-en.pdf